

# As 3 rotas até a fluência no inglês

## INTRODUÇÃO

Um dos requisitos fundamentais para conseguir **falar um idioma fluentemente** é ter um **profundo entendimento** desse idioma. É importante também entender o que eu quero dizer com *falar um idioma fluentemente* e *profundo entendimento*, pois definições como "fluência em inglês" são subjetivas e podem variar de pessoa para pessoa. As definições a seguir são as que eu uso dentro da minha metodologia de ensino.

**Falar um idioma fluentemente** significa **entender um falante nativo do idioma claramente e sem esforço nenhum** (da mesma forma que você entende o português) e conseguir expressar as suas ideias no idioma sobre qualquer assunto de forma clara e fluida, de modo que o falante nativo não tenha que se esforçar para entender o que você está dizendo. É importante entender também que, ao falar, você pode ter um sotaque forte, pode até mesmo cometer alguns erros de gramática e pronúncia, porém desde que você **entenda tranquilamente o que está sendo dito por um falante nativo e consiga conversar sobre qualquer assunto sendo totalmente entendido**, você pode se considerar fluente no idioma.

**Profundo entendimento do idioma** significa que você entende o idioma falado praticamente da mesma maneira que entende o seu idioma nativo. Isso significa que quase não há diferenças entre assistir a um vídeo no YouTube em português ou em inglês, escutar um programa de rádio em português ou em inglês, assistir um filme dublado ou sem legendas, etc., em todos os casos você entende tranquilamente, independentemente se estiver assistindo em português ou em inglês. Veja que não estou falando de um entendimento parcial. Não se trata de entender "mais ou menos", "entender pelo contexto" ou mesmo "entender se falarem devagar". O entendimento profundo (que também podemos chamar de *natural listening*) é quando você entende praticamente no mesmo nível (ou até mesmo no mesmo nível) que o português.

## A IMPORTÂNCIA DO ENTENDIMENTO PROFUNDO DO IDIOMA

Indo direto ao ponto, você precisa entender que **sem o entendimento profundo do idioma, você jamais atingirá a fluência no idioma**. Por mais que você treine a sua fala e aprenda a dizer dezenas ou centenas de "coisas" no

## CIMV 5.0

idioma, enquanto você não for capaz de entender o inglês falado praticamente tão bem quanto você entende o português, a fluência está "bloqueada" para você.

Se você não entender essa relação entre *listening x fluência*, você corre o risco de ficar anos e anos estudando gramática, aumentando seu vocabulário, fazendo aulas de conversação, etc., **sem jamais atingir a fluência**, pois o elemento fundamental, a peça que falta no quebra-cabeça, que é *entender muito bem o inglês falado*, não está lá.

## AS 3 ROTAS ATÉ A FLUÊNCIA

Uma vez que você entendeu a importância de entender o inglês falado, podemos então traçar 3 "rotas" diferentes até a fluência levando em conta essa relação entre *listening* e *speaking*:

**A rota "tradicional"**: estudar com foco quase que total em *speaking* e com pouco ou quase nenhum treino de *listening*. Essa rota dificilmente o levará a fluência e provavelmente resultará em um inglês "se vira nos 30". Você saberá dizer várias coisas, conseguirá se virar em várias situações, mas não conseguirá entender uma conversa entre nativos, assistir um filme sem legendas, participar de uma reunião com nativo, etc. Ou seja, você "se vira no 30", mas não é fluente. Vale lembrar que essa não é uma rota "ruim", pelo contrário, aprender a "se virar nos 30" no inglês tem grande benefícios e é muito melhor do que não saber nada de inglês. Essa é uma rota recomendada para quem tem pouco tempo para estudar (1 ano ou menos) e quer nesse pouco tempo aprender o básico do inglês, o "se vira nos 30".

**A rota do "puro listening"**: estudar com foco total no *listening* e nunca estudar *speaking*. Essa é uma rota bem de longo prazo, que exige regularidade e paciência, mas que pode sim te levar até a fluência. Mesmo que todo o seu foco esteja no *listening*, e mesmo que você jamais pratique a sua fala, ao longo de alguns anos (no mínimo uns 3 anos) de prática diária do *listening*, em determinado momento o seu entendimento será tão profundo, que você naturalmente será capaz de expressar suas ideias no idioma. Vale somente lembrar que, primeiro, quando eu falo *prática do listening*, isso inclui tanto praticar o *listening* de fato, quanto desenvolver seu vocabulário e conhecimento de estruturas gramaticais do idioma. Segundo, você sim se tornará fluente, porém provavelmente com um nível elementar de falar (pronúncia não tão

## CIMV 5.0

boa e alguns erros gramaticais, porém ainda assim sendo capaz de se expressar sobre qualquer assunto e ser entendido sem esforço pelos falantes nativos).

**A rota "puro listening + speaking":** começar seus estudos com foco total em *listening* e somente depois (no mínimo 2-3 anos depois) adicionar o *speaking* através de estudos e prática de pronúncia e treino de conversação. Essa rota é basicamente uma combinação das duas rotas anteriores, no qual você primeiro foca em atingir um profundo entendimento do idioma e depois trabalha para aperfeiçoar e polir a sua fala. De forma prática, essa rota funciona da seguinte maneira:

1. Você passa alguns anos aprimorando seu listening, o que inclui tanto treino de listening quanto estudos de gramática e vocabulário;
2. Ao adquirir um alto nível de listening (entendimento profundo do idioma), você também adquirirá naturalmente a capacidade de se comunicar no idioma. Nesse ponto você já poderá se considerar fluente.
3. Você trabalha no aperfeiçoamento da sua fala através de estudos e prática de pronúncia e treinos de conversação. Nesse ponto você começará a passar de fluente para proficiente no idioma.
4. (Opcional) A partir daqui você escolher áreas do idioma para "masterizar", por exemplo, você pode expandir seu vocabulário para níveis altíssimos, tentar aprimorar ao máximo sua pronúncia, aprimorar a sua escrita, etc.